

EIXOS TEMÁTICOS USP



AGENDAS PARA //

POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

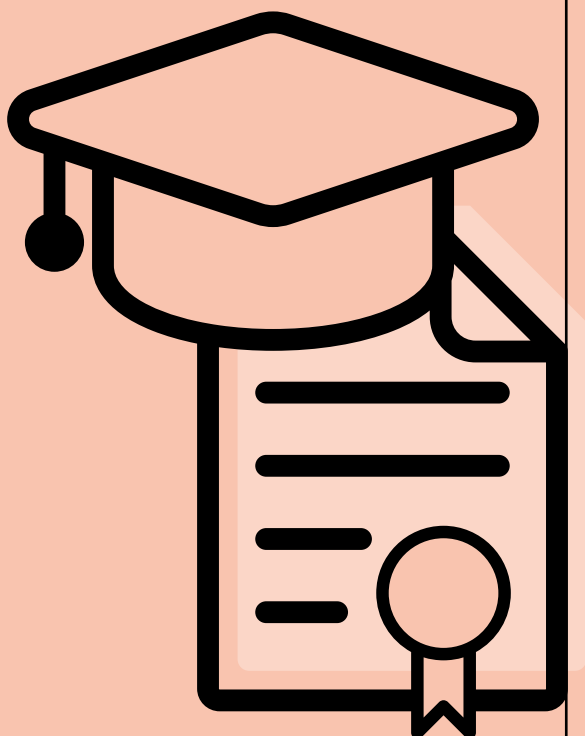
UMA CONTRIBUIÇÃO DA USP PARA A SOCIEDADE

ORGANIZAÇÃO MARCOS SILVEIRA BUCKERIDGE ■ ARLINDO PHILIPPI JUNIOR



EIXO

EDUCAÇÃO



7.1 PREMISSAS DO EIXO EDUCAÇÃO

A educação brasileira enfrenta um estado de deterioração extremamente complexo e multifacetado. A distribuição geográfica dos problemas é bastante diversa, em parte devido ao pacto federativo, que confere aos municípios, estados e à União responsabilidades distintas. Consequentemente, ao longo do tempo, formou-se um mosaico de situações que compartilham problemas estruturais variados, como deficiências na infraestrutura, remuneração inadequada dos profissionais, currículos pouco representativos, jornadas de trabalho excessivas, entre outros.

Esse cenário é uma das consequências dos diferentes impactos desses problemas pelo país afora. Enquanto grande parte das escolas carecem de infraestrutura e pessoal qualificado, outras operam sem dificuldades, como é o caso de algumas redes de ensino municipais. Todavia, em sua absoluta maioria, as escolas públicas lidam com salas superlotadas, gestores indicados, professores contratados de forma precária e políticas curriculares e formativas inconsistentes.

A diversidade dos sistemas educacionais brasileiros resulta em uma ampla gama de perfis de estudantes, com distintas formações que, muitas vezes, são barreiras para acessar melhores oportunidades de emprego e engajamento político-social. Na educação superior a situação é semelhante: dois cenários coexistem. Enquanto as universidades públicas oferecem melhores condições de trabalho e investimentos no ensino, na pesquisa e na extensão, em grande parte das instituições privadas, que atendem o maior contingente do público estudantil, as relações se baseiam na comercialização de serviços educacionais de baixa qualidade. Apesar das diferenças, em ambos os casos, vive-se o desafio de organizar e desenvolver experiências curriculares que simultaneamente contribuam para a formação de profissionais alinhados às demandas da sociedade em relação ao trabalho (indústria, serviços etc.), à cultura e à democracia.

Há, sem dúvida, um significativo filtro epistêmico na educação, sobretudo no âmbito universitário, o qual demanda um esforço considerável. Esse esforço consome recursos financeiros e energéticos que poderiam ser direcionados para uma educação mais igualitária, voltada para o bem-estar de cada sujeito e da sociedade como um todo. Essa realocação de recursos possibilitaria um ensino mais equitativo, visando à promoção do desenvolvimento humano e social.

7.2 PROPOSTAS GERAIS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



OS ITENS DESTA AGENDA ESTÃO INTRINSECAMENTE RELACIONADOS AOS ODS ACIMA ILUSTRADOS

- » Mapear a diversidade geográfica da educação básica brasileira no sentido de compreender as diferenças e os processos geradores das desigualdades epistêmicas.
- » Planejar estratégias que produzam meios para regeneração e manutenção da infraestrutura educacional no Brasil.
- » Ajustar a remuneração de profissionais da educação de forma a garantir qualidade de vida e adaptações às especificidades de diferentes regiões e situações socioeconômicas do Brasil.
- » Garantir a perenidade do processo educacional desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.
- » Proporcionar, por meio do currículo escolar de todas as etapas, saberes e conhecimentos diversificados, garantindo uma visão mais ampla, crítica e profunda sobre a complexidade sociocultural e ambiental.

7.3 PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



ITENS DE AGENDA PRODUZIDOS PELO EIXO NO ÂMBITO DO PROGRAMA EIXOS TEMÁTICOS USP (PROETUSP) E CLASSIFICADOS DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), METAS ESTABELECIDAS PELA ONU PARA ALCANÇÁ-LOS E NÍVEL FEDERATIVO BRASILEIRO (M: MUNICIPAL; E: ESTADUAL; E F: FEDERAL). OS ITENS DE AGENDA A SEGUIR ESTÃO INTRINSECAMENTE RELACIONADOS AOS ODS ACIMA ILUSTRADOS.

7.3.1 ODS 1: ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Ofertar educação especial aos públicos-alvo, quilombola, indígena, profissional e Educação de Jovens e Adultos (EJA).	4.7	F, E, M
	Promover a alfabetização científica, midiática e informacional como eixo formativo e criativo em diferentes espaços educativos, com especial atenção às mulheres e às comunidades vulneráveis.		F, E, M

7.3.2 ODS 2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Instituir programas de merenda escolar que apoiem a agricultura familiar promovendo práticas sustentáveis de produção de alimentos, formação de estudantes e aumento da renda dos familiares/pequenos produtores, objetivando a redução da flutuação ao redor da linha da pobreza e a segurança alimentar e nutricional.		F, E, M

7.3.3 ODS 3: SAÚDE E BEM-ESTAR

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Ampliar a contribuição de conteúdos, vivências e conhecimentos artísticos e culturais na formação inicial docente.		F, E, M
	Incluir as escolas nas políticas de financiamento/fomento à cultura e à produção cultural.		F, E, M
	Adotar como princípio das ações educativas, dentro e fora do espaço escolar, o diálogo e a convivência democrática entre indivíduos e grupos diversificados, com seus respectivos sistemas de pensamento, códigos e formas de expressão e de produção simbólica.		F, E, M
	Alinhar ações pedagógicas e educativas em Arte às características dos territórios das escolas e dos demais espaços educativos, respeitando e valorizando as experiências pessoais de estudantes, docentes e comunidades.		F, E, M
	Implementar programas de vivência cultural e iniciação artística em múltiplas linguagens e formas de expressão, das mais tradicionais às mais contemporâneas (artes visuais, música, teatro, dança, literatura, cinema, artes do corpo, entre outras), desde os primeiros anos do ensino fundamental.		F, E, M
	Promover ações que estimulem a fruição estética e o hábito de frequentar espaços museológicos, exposições, galerias de arte, teatros, auditórios, salas de cinema, saraus, concertos, feiras culturais, festivais, entre outros.	4.c	F, E, M
	Promover programas de formação docente pautados em vivências artístico-educativas relacionadas à vida cotidiana e ao mundo contemporâneo, que sejam bases para valorizar e respeitar as diferenças e as pluralidades culturais.		F, E, M

7.3.4 ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Promover ações afirmativas que favoreçam a equidade, diversidade e inclusão e possibilitem o exercício da democracia, da cidadania e dos direitos humanos		F, E, M
	Fomentar programas de bolsas de iniciação (pré-científica, científica e tecnológica) e cursinhos preparatórios às universidades públicas.	3.7	F, E, M
	Fomentar e desenvolver ações direcionadas a transformar currículos, espaços e gestão para a promoção de escolas sustentáveis.		F, E, M
	Fomentar projetos educacionais que problematizam as questões de justiça ambiental e gestão de riscos de forma transformadora, crítica e emancipatória.	4.7, 4.c	F, E, M
	Considerar as contribuições das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental garantindo a obrigatoriedade e as diferentes abordagens da educação ambiental em todos os níveis de ensino, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, incluindo os direitos ambientais.		F, E, M
	Criar e fomentar ações de valorização da carreira docente.		F, E, M
	Promover ações para ampliação de inovações didática e curricular, bem como o acesso a recursos didáticos apropriados e a ações interdisciplinares.		F, E, M
	Garantir a produção e o acesso a materiais e livros didáticos de qualidade e que possam ser recontextualizados de acordo com as características de docentes e estudantes.		F, E, M
	Fomentar o trabalho em rede entre agentes educacionais e profissionais que atuam na promoção da saúde (física e mental) e na proteção à infância e adolescência.		E, M
	Garantir a participação de docentes e representantes da gestão da educação básica nos espaços de produção de políticas públicas voltadas à educação e ao currículo.		F, E, M
	Reconhecer e valorizar as escolas como espaços de produção de conhecimento, dando visibilidade às práticas educativas, criando espaços de compartilhamento de experiências inovadoras.	4.a	F, E, M
	Promover multiletramento científico, midiático e tecnológico.		F, E, M
	Promover ações que visem investigar e problematizar questões sociocientíficas nas escolas e demais espaços educativos.	10.3	F, E, M
	Promover ações que favoreçam o ensino-aprendizagem sobre as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente nas escolas e demais espaços educativos.		F, E, M

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Fomentar ações que promovam vivências artístico-culturais nas múltiplas linguagens, garantindo o conhecimento, a fruição e a continuidade da produção do rico e diversificado acervo artístico e cultural da humanidade.		F, E, M
	Garantir condições para a implementação efetiva das leis federais n. 10.639 e n. 11.645 na Educação Básica e promover o intercâmbio entre pessoas e grupos pertencentes a culturas diversas, colaborando com a luta antirracista e com os processos de diferenciação e identificação de estudantes, com especial atenção às culturas indígenas e afro-brasileiras.	4.c	F, E, M
	Mapear a diversidade geográfica da educação básica brasileira no sentido de compreender as diferenças e os processos geradores das desigualdades epistêmicas.		F, E, M
	Planejar estratégias que produzam meios para regeneração e manutenção da infraestrutura educacional no Brasil.		F, E, M
	Ajustar a remuneração de profissionais da educação de forma a garantir qualidade de vida e adaptações às especificidades de diferentes regiões e situações socioeconômicas do Brasil.		F, E, M
	Garantir a perenidade do processo educacional desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.		F, E, M
	Proporcionar, por meio do currículo escolar de todas as etapas, saberes e conhecimentos diversificados, garantindo uma visão mais ampla, crítica e profunda sobre a complexidade sociocultural e ambiental.		F, E, M

7.3.5 ODS 5: IGUALDADE DE GÊNERO

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Promover ações educativas focadas na equidade, no respeito e na diversidade.	11.6, 11.a, 11.b	F, E, M
	Fomentar ações que potencializam, em especial, mulheres e negros, para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores necessários para a compreensão do papel e das funções da ciência, da cultura e da tecnologia nas sociedades democráticas.	4.5	F, E, M

7.3.6 ODS 7: ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Priorizar projetos de energia limpa e sustentável na construção e readequação das escolas públicas, incorporando o trabalho com essa temática nos currículos escolares.		F, E, M

7.3.7 ODS 8: TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Promover ações de valorização da carreira docente, englobando o aprimoramento salarial, melhores condições de trabalho, oportunidades de formação continuada e apoio institucional desde o início da trajetória profissional.		F, E, M
	Implementar obrigatoriamente e elevar anualmente o Piso Nacional dos Professores.		F, E, M
	Garantir que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica em nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.	4.7	F, E, M
	Criar condições para a participação de docentes em programas de pós-graduação sem diminuição de remuneração, assegurando igualmente o reconhecimento dos títulos obtidos na evolução na carreira e no correspondente implemento salarial.		F, E, M
	Buscar o máximo cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (Lei Federal n. 13.005/2014).	4.c	F, E, M
	Garantir tempos e espaços adequados de formação de docentes e de produção de material didático prévios à implementação de reformas curriculares.	4.a	F, E, M

7.3.8 ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Fomentar e possibilitar a realização de cursos e projetos inovadores e interdisciplinares na educação básica para o estudo dos problemas complexos da realidade.		F, E, M
	Promover programas e políticas de financiamento para atividades nas escolas e demais espaços educativos, com ênfase na fruição e na produção científica e tecnológica de estudantes, docentes e comunidades.		F, E, M
	Garantir infraestrutura adequada (laboratórios científicos e de informática, espaços <i>maker</i> , pátios cobertos, salões e bibliotecas) e recursos materiais diversificados nas escolas.		F, E, M
	Garantir, nas escolas e demais espaços educativos, infraestrutura, condições físicas e materiais adequados ao desenvolvimento de ações em arte e cultura, apropriados às especificidades de cada linguagem, tais como: ateliês, palcos, quadras, auditórios, entre outros.		F, E, M

7.3.9 ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Assegurar a inclusão de temas relacionados à diversidade/diferença nos currículos escolares.	4.5, 4.6	F, E, M
	Estimular ações de integração das minorias e valorização da diversidade nas escolas, em parceria com comunidades, universidades e instituições socioculturais.	2.1, 2.3, 2.4	F, E, M
	Valorizar e formular ações para fazer das escolas públicas, centros, espaços de difusão e democratização do acesso à internet de qualidade.	4.7	F, E, M
	Assegurar o acesso da educação básica para todo(a)s o(a)s brasileiro(a)s.	3.4	E, M
	Fortalecer o papel redistributivo do Fundeb para correção das desigualdades regionais/nacionais, na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública, bem como na valorização de profissionais da educação.		F, E, M
	Garantir a participação democrática da sociedade na elaboração dos planos municipais e estaduais de educação.	5.1, 5.b	E, M
	Estudar e valorizar os territórios escolares para o planejamento didático de currículos que considerem diversidades, necessidades e especificidades de escolas e comunidade.		M
	Pautar a lógica das avaliações externas na valorização do engajamento estudantil nas diferentes atividades curriculares e extracurriculares promovidas na escola.		F, E, M
	Formular ações voltadas à promoção da coexistência democrática de múltiplos modos de ser, fazer e conhecer, nas escolas e demais espaços educativos.		F, E, M

7.3.10 ODS 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Desenvolver políticas curriculares articuladas a questões globais, regionais e locais, considerando os grandes temas dos ODS como eixos transversais da educação.	4.7	E, M
	Transformar as escolas e a comunidade no seu entorno em espaços sustentáveis.		F, E, M
	Promover ações formativas para docentes e estudantes da educação básica sobre a importância de práticas e atividades de educação ambiental no contexto escolar.		F, E
	Promover atividades extracurriculares que transformem o cotidiano escolar em um espaço de aproximação e interação entre a escola e a comunidade.		F, E, M

7.3.11 ODS 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Fortalecer as formas de participação democrática da comunidade na escola por meio de conselhos de escola, nos conselhos municipais de educação e nas representações de estudantes no espaço escolar.	4.7	F, E, M
	Combater a evasão escolar, favorecendo programas de permanência escolar na Educação Básica, com ênfase no Ensino Médio, como forma de garantir o acesso e a permanência de adolescentes e jovens em uma educação pública de qualidade.	4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6	F, E, M
	Promover ações de combate a qualquer tipo de preconceito (gênero, etnia, religião etc.).		F, E, M
	Estimular processos que visem a autonomia da equipe escolar na análise e no enfrentamento dos problemas cotidianos.		F, E, M
	Garantir a participação de docentes da educação básica e superior nos processos de construção de reformas curriculares e de produção de materiais didáticos.		F, E, M
	Incorporar no ambiente escolar ações para debater e praticar o uso construtivo e crítico das redes sociais e da internet.		F, E, M

7.3.12 ODS 17: PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Priorizar e valorizar a formação inicial docente em licenciaturas na modalidade presencial e a realização de estágios e residência pedagógica em escolas públicas.		F, E, M
	Fomentar ações e programas de colaboração entre universidade, escolas e secretarias de educação para a formação docente (inicial e continuada), viabilizando a investigação e ação sobre os contextos e realidades educacionais.		F, E, M
	Valorizar e incentivar programas de formação docente, como o Programa de Residência Pedagógica e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, e apoiar docentes que recebem e orientam o estágio supervisionado de estudantes de licenciatura.		F
	Garantir a participação das Instituições de Ensino Superior nas alterações das políticas públicas voltadas à formação docente.		F, E, M
	Desenvolver ações que estimulem a cooperação entre escolas, famílias, organizações comunitárias, organizações sociais, cooperativas de artesanato e movimentos sociais, para mobilizar recursos locais e regionais que contribuam com o desenvolvimento do trabalho com arte e cultura nas escolas e nos demais espaços educativos.		F, E, M